

ID – 2938

**QUALIDADE E EFICIÊNCIA NO CENTRO DE
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ:
UM ESTUDO DE CASO SOBRE A VALORIZAÇÃO
DO PLASMA EXCEDENTE E CONTRIBUIÇÃO
PARA O SUS**

NA Silva, JF Pimentel, NDS Monteiro,
JED Ascimento, VP Miyajima, BF Lima,
FAF Gomes, LEM Carvalho, DM Brunetta,
KVL Oliveira, FVBAF Gomes, TOR Brito,
RPM Silva

*Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará,
Fortaleza, CE, Brasil*

Introdução: A crescente demanda por hemoderivados no Brasil exige estratégias que garantam a autossuficiência na produção nacional. Nesse contexto, a qualificação dos serviços hemoterápicos para o fornecimento de plasma à indústria fracionadora emerge como uma medida estratégica fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo sustentabilidade, eficiência operacional e maior segurança transfusional. **Objetivos:** Relatar a experiência de um serviço público de hemoterapia do Ceará em sua jornada de adequação, destacando os impactos positivos na gestão da qualidade e na contribuição para a autossuficiência nacional. A iniciativa partiu da constatação de um cenário desafiador, onde um aumento substancial no descarte de plasma impactava negativamente a sustentabilidade financeira e ambiental dos serviços hemoterápicos. **Material e métodos:** A metodologia utilizada foi um relato de experiência com base nas ações implementadas, incluindo a revisão de processos operacionais, qualificação de equipamentos, capacitação de equipes e reestruturação do controle de qualidade. Essa experiência culminou na qualificação de 100% da hemorrede estadual do Ceará em 2023, demonstrando a viabilidade da estratégia em nível regional. **Discussão e conclusão:** A qualificação de 100% da hemorrede estadual resultou em benefícios diretos e indiretos para a produção de todos os hemocomponentes. A padronização dos processos, o controle rigoroso da qualidade e a capacitação contínua da equipe elevaram a confiabilidade e a segurança de todos os produtos sanguíneos. Isso se refletiu em: Maior segurança transfusional: Processos padronizados em toda a rede estadual aumentaram a confiabilidade dos hemoderivados e de todos os hemocomponentes. Sustentabilidade financeira: A economia gerada pela redução do descarte de plasma liberou recursos para novos investimentos na saúde. Melhoria no acesso a medicamentos: A qualificação da rede contribuiu para a disponibilidade contínua de hemoderivados. Impacto ambiental positivo: A destinação correta do plasma reduziu o volume de resíduos perigosos, alinhando a hemorrede estadual às políticas públicas de sustentabilidade. A experiência vivida pelo Ceará mostra que, com planejamento e foco na melhoria contínua, é possível transformar desafios em oportunidades sustentáveis. A qualificação de 100% da hemorrede estadual em 2023 serve como um modelo valioso para outras unidades federativas, evidenciando o papel crucial dos serviços

públicos de hemoterapia na garantia da saúde pública, eficiência operacional e na contribuição para a soberania sanitária do país.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105913>

ID – 2637

**QUALIFICAÇÃO A CERTIFICAÇÃO: DESAFIOS E
PROCESSOS PARA CERTIFICAÇÃO NÍVEL 2 DE
UM HEMOCENTRO PÚBLICO COM A
METODOLOGIA ONA NO BRASIL**

LBA Lima, GG Fedrigo, RMA Carvalho,
ACN Mendes, DS Goulart

*Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás
Professor Nion Albernaz/Instituto Tecnológico de
Desenvolvimento Humano (IDTECH), Goiânia, GO,
Brasil*

Introdução: O Sistema Brasileiro de Acreditação – ONA visa promover a melhoria contínua da qualidade e segurança nos serviços de saúde. No Brasil, o número de hemocentros públicos acreditados ainda é reduzido, e a busca pela certificação requer a superação de desafios estruturais e organizacionais. **Objetivos:** Apresentar os desafios, impactos e conquistas no processo de certificação Nível 2 – Acreditado Pleno – de um hemocentro público da região Centro-Oeste, segundo a metodologia ONA. **Material e métodos:** Estudo de caso baseado na análise documental de registros institucionais sobre processos, procedimentos e melhorias inovadoras. Utilizou-se análise de conteúdo para identificar desafios e oportunidades de aprimoramento da qualidade. **Resultados:** A certificação mantém-se após ampla reestruturação, incluindo modernização da infraestrutura e aquisição de equipamentos de ponta. Houve implantação de um sistema de gestão da qualidade, com apoio de lideranças governamentais e treinamentos direcionados a toda equipe técnica e administrativa. Entre as ações, destacam-se melhorias na estrutura física, elaboração de políticas e protocolos, capacitação de lideranças, implantação de normas e rotinas, e fortalecimento da gestão de pessoas. Auditoria externa pela Instituição Acreditadora Credenciada confirmou a adequação aos padrões ONA. **Discussão e conclusão:** Os resultados incluíram a retomada do envio de plasma para a HEMOBRÁS após mais de 15 anos (maio/2022), elevação do índice de conformidade do PNQH de 24% (2008) para 95% (2022), incorporação de tecnologias automatizadas com rastreabilidade completa, ampliação do atendimento a pacientes hematológicos e manutenção de estoques que atendem demandas internacionais e interessantes, inclusive em situações emergenciais (ex.: chuvas em Pernambuco/2022). O Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz tornou-se o primeiro hemocentro público do país a obter certificação ONA no ano de 2021. A certificação ONA em hemocentro público é viável e promove melhorias significativas na qualidade, segurança e eficiência dos serviços, beneficiando diretamente doadores e pacientes. A adoção de